

CAPÍTULO 3, AALI-IMRAN (A FAMÍLIA DE IMRAN) (PARTE 1 DE 3)

Classificação:

Descrição: Revelações confirmadas e uma família abençoada.

Por: Aisha Stacey (© 2017 IslamReligion.com)

Publicado em: 20 Nov 2017

Última modificação em: 20 Nov 2017

Introdução

Este é o primeiro de três artigos resumindo o terceiro capítulo do Alcorão chamado Aali-Imran ou A Família de Imran. Recebe o nome da história do profeta Zacarias, Maria e o filho dela, profeta Jesus, nos versículos 33 a 64. A família de Imran foi abençoada e também incluía o profeta que os cristãos chamam de João Batista. Assim, esse capítulo tem uma relevância particular para os cristãos e, de fato, se dirige a eles.



A Família de Imran foi revelada em Medina depois da importante batalha de Badr e, de certa forma, é uma continuação ao capítulo anterior A Vaca, ou Al-Baqarah. A Vaca era dirigida principalmente aos Filhos de Israel (os judeus) e na Família de Imran o convite é estendido aos cristãos. Dessa forma, o capítulo começa convidando o Povo do Livro (judeus e cristãos) à verdade do Islã e prossegue alertando os muçulmanos para tomarem cuidado com a degeneração religiosa que assolou as duas comunidades anteriores.

Versículos 1-6 Alcorão confirma revelações anteriores

O capítulo abre com a mesma combinação de letras que abriam o capítulo anterior. Alif, Lam, Meem. Essas letras estão entre as várias combinações de quatorze letras que abrem vinte e nove capítulos do Alcorão. Deus nunca revelou qualquer significado especial relacionado a elas. As letras são imediatamente seguidas por louvores a Deus, o Vivente e Eterno. Ele é Aquele que enviou o Alcorão para confirmar os livros anteriores, o Torá e o Evangelho de Jesus. É um guia e um critério entre o certo e o errado e qualquer um que negar isso sofrerá uma punição severa. Tenha certeza de que nada nos céus e na terra está oculto para Deus.

Versículos 7-13 Preciso ou simbólico?

Alguns versículos são precisos e outros abertos a mais de uma interpretação. Existem pessoas que tentam desorientar outras buscando encontrar significados ocultos nos versículos não específicos. Ninguém sabe a interpretação, exceto Deus. Mas aqueles firmes no conhecimento dizem: "Acreditamos. Tudo vem de nosso Senhor."

A posse de riqueza ou o número de filhos não ajudarão naquele Dia crucial. Descrentes serão dominados e reunidos no Inferno. A batalha de Badr foi uma lição; os crentes superaram oponentes que eram o dobro em número, porque com o apoio de Deus não se pode perder.

Versículos 14 - 20 Um convite-20

A vida desse mundo é cheia de tentações, o desejo por cônjuges belos, filhos, joias e casas e transportes caros. Entretanto, o que é prometido no Paraíso é ainda mais desejável e belo. Aqueles que temem a Deus habitarão em jardins com rios. Os virtuosos são aqueles que creem e pedem perdão e proteção do Inferno, são perseverantes, devotos, passam o tempo no caminho de Deus e oram antes da alvorada. Não há deidade, exceto Deus (Allah), Ele é justo e a religião verdadeira é devoção somente a Ele.

O Povo do Livro não diverge exceto por ciúme e Deus é rápido na prestação de contas com aqueles que negam Suas revelações. O profeta Muhammad, que a misericórdia e bênçãos de Deus estejam sobre ele, deve dizer aos que argumentam que ele e seus seguidores são devotados a Deus e convidá-los a fazer o mesmo. Entretanto, se recusarem, ainda assim ele deve completar sua missão de transmitir a mensagem.

Versículos 21-30 Tema retribuição

Haverá uma punição dolorosa para os que negam as revelações, matam profetas sem justificativa e matam os que ordenam justiça. Esses não terão socorro. Os que receberam as revelações anteriores se recusam a acertar suas disputas de acordo com os mandamentos de Deus, porque pensam que o fogo não os queimará. Iludem-se e conhecerão o tormento do fogo. Louvado seja Deus, Aquele que tem poder e controle sobre todas as coisas. É Aquele que faz a noite se transformar em dia, separa o vivo do morto e dá provisão a quem desejar. Deus alerta os crentes a não buscarem proteção dos descrentes, exceto para se protegerem de tirania. Lembre-se que Deus sabe tudo oculto ou revelado e tem poder sobre todas as coisas. Tema retaliação, mas saiba que Ele é compassivo com aqueles que são devotados a Ele.

Versículos 31-41 Assuntos familiares

O profeta Muhammad deve dizer as pessoas para amarem e obedecerem a Deus e segui-lo (Muhammad). Caso se afastem ele deve alertá-las de que Deus não ama os que não creem Nele ou que O ignoram. Deus favorece a quem quer - escolheu os profetas Adão, Noé, a família de Abraão e a família de Imran dentre aqueles que

viveram durante aqueles tempos.

Deus ouvia quando Maria, mãe de Jesus, nasceu. A mãe dela a dedicou ao serviço de Deus e buscou proteção contra Satanás para si mesma e para sua filha. Maria cresceu e se tornou uma mulher virtuosa. Quando entrou em reclusão no templo, Deus a proveu com todas as necessidades, para admiração de seu guardião, Zacarias.

Maria era um exemplo para Zacarias, que pediu a Deus para dar-lhe um filho virtuoso, apesar de ele e sua esposa serem idosos e estéreis. Os anjos confirmaram que seria dessa forma, mas Zacarias pediu um sinal. Deus tirou sua capacidade de falar por três dias. João nasceu, um filho, destinado a ser um líder e profeta casto.

Versículos 42-52 A história de Jesus

Maria, a mãe de Jesus, foi escolhida e exaltada por Deus. A história dela é contada ao profeta Muhammad a partir do mundo invisível e é algo do qual ele nada sabia. Os anjos contaram a Maria que Deus daria a ela um filho, que seria honrado nesse mundo e no próximo. Falará ainda no berço e na maturidade estará entre os virtuosos. Maria fica impressionada e confusa por ser casta e não ter se casado, mas os anjos explicam que Deus só tem que dizer "Sê" e é. Deus ensinará ao filho dela, Jesus, o Messias, as revelações, o Torá e o Evangelho e ele será um profeta e mensageiro para os Filhos de Israel. Jesus fará coisas surpreendentes, como moldar um pássaro a partir de argila que se tornará real, curar leprosos e o cego - tudo com a permissão de Deus. Jesus confirmará o Torá e tornará permissível algumas coisas que antes eram proibidas. Isso é um sinal para aqueles que creem. Jesus ordenará seu povo a estar ciente de Deus e a adorá-Lo.

Jesus sentiu que muitos não acreditavam e perguntou quem o ajudaria na causa de Deus. Os discípulos disseram: "Nós o ajudaremos na causa de Deus. Acreditamos Nele e testemunhamos que somos muçulmanos."

O endereço web deste artigo:

<https://www.islamreligion.com/index.php/pt/articles/10969/capitulo-3-aali-imran-familia-de-imran-parte-1-de-3>

Copyright © 2006-2015 Todos os direitos reservados. © 2006 - 2023 IslamReligion.com. Todos os direitos reservados.